

João do Pulo — Herói Nacional

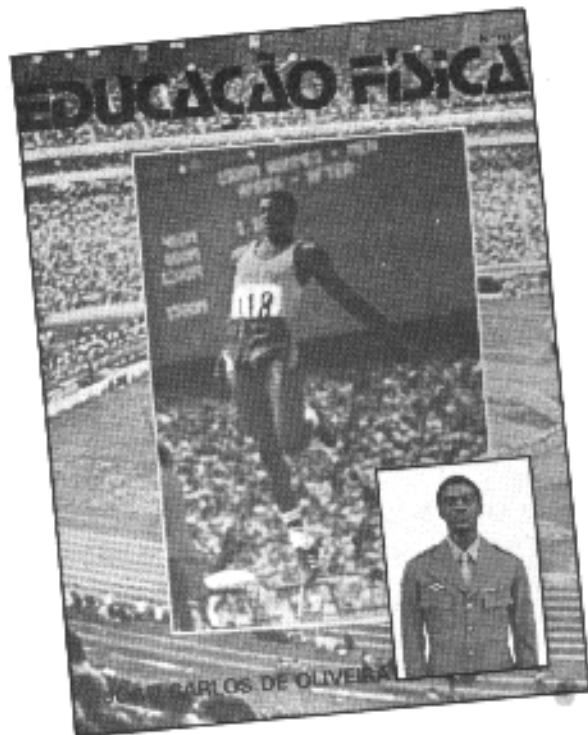
JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA nasceu em Pindamonhangaba, São Paulo, no dia 28 de maio de 1954. Com dezoito anos, sentou praça no Exército, no dia 15 de janeiro de 1973, indo servir no quartel do 2º Batalhão de Guardas, na cidade de São Paulo. Neste mesmo ano participou das Olimpíadas do Exército (em Recife), tendo vencido as provas de salto triplo e distância.

No dia 25 de agosto do ano seguinte foi promovido a Cabo, após ter participado com destaque das Olimpíadas do Exército (realizadas em Brasília), além de outras competições importantes do cenário nacional.

Em 1975, participou da Copa Latina, realizada no Rio de Janeiro, quando obteve a marca de 8,20m no salto em distância, e a marca de 16,74m no salto triplo. Neste mesmo ano, nos Jogos Pan-americanos do México, o Cabo João Carlos obteve a assombrosa marca de 17,89m no salto triplo, estabelecendo destarte um novo recorde mundial, pan-americano, sul-americano, brasileiro e do Exército, até hoje não superado.

Em 1976, estabeleceu o recorde militar do salto triplo no Campeonato Mundial de Atletismo Militar, na cidade do Rio de Janeiro, patrocinado pelo Conseil International des Sports Militaires (CISM), quando obteve a marca de 17,38m.

Em 1977, participou do Campeonato Sul-americano de Atletismo, em Montevidéu, onde obteve as marcas de 7,95m no salto em distância, e 16,40m no salto triplo. Neste mesmo ano participou da Copa do Mundo de Atletismo, realizada em Dusseldorf (Alemanha), onde conseguiu a marca de 16,68m no salto triplo. Neste mesmo ano ainda, foi promovido a 3º Sargento, no dia 15 de dezembro.



Em 1979, no encontro Citá di Rieti (Rieti), estabeleceu um novo recorde sul-americano para o salto em distância, com o registro de 8,36m. Ainda neste mesmo ano, participou da Copa do Mundo de Atletismo, em Montreal, onde conseguiu a marca de 17,02m para o salto triplo. No ano seguinte, por ocasião do Campeonato Mundial de Atletismo Militar, patrocinado pelo CISM e realizado na cidade de São Paulo, igualou o recorde mundial militar dos 100m rasos, com o tempo de 10,1 segundos, sendo o melhor resultado brasileiro até os dias de hoje.

Em 1981, concluiu com bom aproveitamento o Curso de Monitor, na Escola de Educação Física do Exército. Participou da Copa do Mundo de Atletismo, em Roma, conquistando mais uma vez o 1º lugar, onde conseguiu a marca de 17,37m no salto triplo, e também do Campeonato Sul-americano de Atletismo, em La Paz, onde obteve o 1º lugar e o registro de 17,05m.

Na noite de 22 de dezembro deste mesmo ano, um trágico acidente na Via Anhangüera (no

trecho Campinas—São Paulo), atinge quase mortalmente o grande idolo das pistas atléticas, só não o matando graças às suas excepcionais condições morais e atléticas.

Na manhã do dia 9 de setembro de 1982 (5ª feira), no Centro Ortopédico do Hospital das Clínicas de São Paulo, João do Pulo teve a perna direita amputada (poucos centímetros abaixo do joelho), após 261 dias de tentativas para salvar a perna que fora dilacerada no acidente.

Para sintetizar o que ainda representa o homem JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA, republicamos um trecho do jornal *O Globo*, do dia 10/set/82 (pág. 20): "Foi-se o atleta, ficou o homem. Pelo que ele demonstrou de coragem e capacidade de sacrifício, enquanto durou a terrível luta contra a mutilação, João do Pulo ainda tem muito a dar ao esporte brasileiro. Uma contribuição que, pelo exemplo, poderá ser até mais valiosa do que aquela representada pelas belas proezas de seus saltos recordistas."